

**667 - ATENÇÃO À NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO EM ENTIDADE SOCIAL-
APAE-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS NO
MUNICÍPIO DE BOTUCATU** - Veiga, Marly Maria L. (Instituto de Biociências, UNESP,
BOTUCATU), Salem-Santos, Letícia (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU), Cintra,
Renata Maria G.C. (Instituto de Biociências, UNESP, BOTUCATU) -
lopesveiga@yahoo.com.br

Introdução: a preocupação com as pessoas portadoras de necessidades especiais alcança hoje amplos níveis de discussão, por parte de especialistas e da sociedade como um todo. A atenção à nutrição envolve os diferentes ciclos de vida e condições de saúde, e deve iniciar-se com o reconhecimento do estado nutricional, o qual direcionará as ações de melhoria da alimentação e qualidade de vida. O risco de desnutrição e de comorbidades da obesidade podem ser agravados nessa população por fatores como dificuldade cognitiva, deglutição ou locomoção, e uso de medicamentos, interferindo na alimentação e no estado nutricional.

Objetivos: conhecer o perfil nutricional de portadores de necessidades especiais atendidos na APAE de Botucatu, através da aplicação de antropometria, para avaliação da composição corpórea, identificando assim a incidência de distúrbios nutricionais, como excesso e déficit de peso, a fim de realizar assistência em nutrição e alimentação. **Métodos:** foram obtidas por 2 bolsistas da PROEX as medidas corpóreas de peso, estatura, dobras cutâneas e circunferências. Para crianças e adolescentes, o Índice de Massa Corpórea (IMC) foi calculado e avaliado de acordo com a população de referência do National Center Health Statistics (NCHS, 2000). Para fins diagnósticos, utilizou-se percentis do IMC, sendo 5º para indicar baixo peso, 85º e 95º para indicar sobrepeso e obesidade, respectivamente. Para adultos, empregou-se o IMC (OMS, 1997). **Resultados:** foram avaliados 34 crianças e adolescentes, dos quais 3% apresentaram baixo peso, 76% eutrofia, 12% sobrepeso e 9% obesidade. Entre os 37 adultos sem Síndrome de Down (SD), 16% apresentaram sobrepeso e 43% obesidade. Adultos ou crianças com SD (n=12) apresentaram maior prevalência de excesso de peso (83%). Em toda a população, a avaliação da obesidade visceral, relacionada às circunferências corpóreas, apontou que 25% dos alunos do gênero masculino e 62,5% daqueles do gênero feminino, apresentam risco de doença cardiovascular. Os resultados evidenciam a exigência de ações na atenção à nutrição e alimentação dessa população, aplicando-se intervenções adequadas para resultados efetivos. Para tanto, vem sendo realizados: (i) cuidado nutricional e atendimento ambulatorial individual e orientação aos responsáveis, (ii) ações de educação nutricional aos alunos e colaboradores da entidade, (iii) além de treinamento dos funcionários da área de produção das refeições.